

CESP

Empresa quer instalar “Trem da Alegria” para os “aliados” ?

Enquanto os bajuladores de plantão vão desfrutar de momentos de lazer em Resort na cidade de Itu, trabalhadores correm o risco de receber demissão no final do ano

O capitalismo tem a crueldade como matéria prima. O separatismo como forma de pressionar e por vezes até humilhar.

Trabalhadores de diversos ramos sofrem com esta falta de critério e por vezes de humanidade.

Ninguém escapa de viver experiência tão tenebrosa. Ninguém.

Será que o caso da CESP, vai conseguir instituir o apartheid da alegria? Onde para os aliados, tudo e, para os trabalhadores que desejam apenas viver com dignidade e lutam contra as injustiças, a pressão?

Os exemplos parecem claro. A primeira parte da estratégia visa selecionar um poucos eleitos para viajarem para um resort na cidade de Itu.

Será verdade que o processo recebe o aval do gestor local da Usina Hidrelétrica de Porto Primavera? Será que é ele quem escolhe pessoalmente os eleitos que vão viajar? Se confirmado isto, somente as pessoas mais próximas da gerência serão agraciados?

Os trabalhadores de chão de fá-



brica serão preteridos? E a empresa? O que faz? Bate palmas.

Tudo para avalizar o clima de pressão e constrangimento que a maioria dos trabalhadores passam em seus locais de trabalho. Detalhe: nos 365 dias do ano.

E o que sobrou aos trabalhadores? Um churrasco. Que muitos não querem ir. Sabem que vão receber um “presente de grego”.

Como uma típica “Sala de Reuniões”, do Reality Show “O Aprendiz”, a estimativa é que cartas de

demissões sejam entregues aos trabalhadores. Sem negociação, conversa ou compreensão. Cartão Vermelho. Simples assim.

O Sinergia CUT não aceita a situação e chegou a conversar com a CESP e eles acreditaram na versão fantasiosa, que não é contestada. Diz que não existe má intenção. Algo que nem Papai Noel acredita. Caso o roteiro seja aprovado pela empresa, o Sindicato tomará as providências para que não ocorra nenhum tratamento diferenciado.